Portfólio como instrumento de avaliação: a fotografia da turma.

Instrumento de avaliação proporciona visão geral e ao mesmo tempo detalhada sobre o processo de aprendizagem do aluno.

O portfólio é um instrumento de avaliação que proporciona uma visão geral e ao mesmo tempo detalhada sobre o processo de aprendizagem do aluno.
Já faz alguns anos que acompanho o processo de alfabetização dos meus alunos por meio de portfólio. Esse tipo de registro dá uma visão global da aprendizagem da turma, ao mesmo tempo que mostra detalhes da evolução de cada um, além de explicitar o caminho percorrido e indicar os próximos passos. Funciona como uma bússola para o professor, ou uma verdadeira fotografia de toda a turma.

Mas afinal, o que é um portfólio?

Durante muito tempo, o portfólio foi tido apenas como uma coletânea organizada de trabalhos executados em um determinado período de tempo, por fotógrafos, desenhistas, arquitetos, jornalistas, artistas plásticos etc. Era uma forma de expor suas qualidades e experiências profissionais.

Na Educação, o portfólio tomou uma função ainda maior, e se tornou um instrumento de avaliação, que dá visibilidade ao conhecimento apreendido, que leva à reflexão, que evidencia os diferentes elementos do desenvolvimento dos alunos. Não é, portanto, só uma amostragem das atividades. A Educação Infantil já se utiliza muito desse instrumento, construído com a participação efetiva dos alunos no centro do processo educativo. Ainda temos muito o que aprender com esses professores, mas a utilização desse documento vem se espalhando em outros ciclos.

Na alfabetização, descobri que eles são ótimos norteadores do trabalho. Os portfólios conseguem mostrar cada passo dos alunos rumo ao domínio da escrita. Nele, consigo ver claramente as necessidades da criança e, assim, planejar novas ações em minhas práticas pedagógicas. Além disso, guardo portfólios, com coletâneas de produções textuais dos alunos, que, em outros anos, se tornam um material de referência para os próximos trabalhos.

O portfólio da alfabetização da turma que construo com cada aluno é formado pelas sondagens diagnósticas realizadas durante o ano letivo (coladas em uma sequência crescente de realização), desenhos do rosto e mão e, às vezes, até fotos da turma. Inclui também fichas com dados pessoais preenchidas pelos próprios donos do material – com meu auxilio – lista de nomes da turma, o planejamento anual, amostras de produções textuais (textos de memória ou autorais, com propostas como “Eu sou assim...”) e, principalmente, os

diagnósticos e minhas anotações reflexivas a partir dessas análises. Eu armazeno tudo isso em uma pasta catálogo, mas o portfólio pode ser feito também em cadernos, ou em outros formatos, inclusive digitais.

Ao longo do processo de alfabetização, vou mostrando ao aluno sua evolução. Eles ficam tão surpresos e felizes quando percebem o quanto avançaram e o quanto estão aprendendo! Muitas vezes, negam suas primeiras escritas, dizendo: “Não fui eu que escrevi isso!”. Outros dizem: “Nossa, eu escrevia tudo errado”. A alegria e o sorriso são inevitáveis. Emocionante!

Nas reuniões com os pais, também me utilizo do documento para que eles compreendam e valorizem o processo de aprendizagem dos filhos. O efeito é o mesmo. Às vezes, a família demonstra um ar de preocupação quando percebe que o filho precisa de mais auxílio. Mas esse sentimento não é negativo, pelo contrário, ajuda a estabelecer a parceria educador- aluno-família. O portfólio é vivo, está sempre em construção, tem natureza reflexiva, mostra nossa concepção de ensino e aprendizagem e, como eu disse, é uma verdadeira fotografia investigativa de todo o processo educativo.er a parceria educador-aluno-família.

https://novaescola.org.br/conteudo/436/portfolio-como-instrumento-de-avaliacao-a-fotografia-da-turma